



SISTEMA de captação vai duplicar capacidade de fornecimento, atingindo 400 litros por segundo

Barragem afasta fantasma do racionamento de água

JAIRO VIANA

O fantasma do racionamento de água em Planaltina está afastado, este ano. O abastecimento está assegurado com a entrada em operação, nos próximos dias, do sistema de captação, tratamento e distribuição de água da Barragem do Ribeirão Pípiripau. Nesta primeira etapa, a represa vai fornecer 400 litros de água por segundo à população da cidade, duplicando a capacidade de fornecimento da Caesb, que hoje é de 200 litros por segundo.

No entanto, o risco de racionamento de água em Sobradinho, no período mais seco do ano, não está descartado, explica o diretor do Sistema de Água da Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), engenheiro Antônio Manoel Soares. "Estamos fazendo um grande esforço para que não haja racionamento, mas o risco existe", afirma.

Mesmo com a reversão da captação do Corguinho para abastecer apenas a cidade, a água é insuficiente para o crescente número de moradores da cidade. Antes, o Corguinho distribuía água para Planaltina e Sobradinho. Com a entrada em operação do sistema Pípiripau, o manancial abastecerá apenas os moradores de Sobradinho.

Com financiamento da Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 30,4 milhões, o sistema de abastecimento d'água do Pípiripau é composto por uma barragem de concreto, uma estação elevatória de água bruta, uma estação de tratamento, uma estação elevatória de água tratada, e dois reservatórios, um na Vila Buritis e outro no setor de condomínios Mestre D'Armas.

O sistema Pípiripau garante o abastecimento de água, por mais de 15 anos, a uma população superior a 325 mil

pessoas, residentes em Planaltina, Sobradinho e nos condomínios existentes nas regiões norte e oeste do DF. Hoje, a cidade é abastecida por três mananciais: Brejinho, Fumal e parte do Corguinho. No entanto, nos períodos secos do ano, o racionamento do líquido é constante.

A barragem de nível do Pípiripau, construída a sete quilômetros de Planaltina, tem 46,4 metros de comprimento e armazena quatro mil metros cúbicos de água. Quando estiver com todo o seu potencial em operação, vai produzir 1.040 litros de água tratada por segundo. A represa é ligada ao sistema por tubulações de 700 milímetros, que levam a água bruta até a Estação de Tratamento de Água (ETA), localizada entre os bairros Buritis II e III. Ali, a água é tratada e segue até ao reservatório central, na Vila Buritis, de onde é distribuído às residências.